Bibliotéca Pública

CHEFE ILUSTRE, concio de suas responsabilidades, cioso de seus atributos de coerencia e firmeza, Adolfo Konder jamais cometerá o desatino de aliar-se ao governador Nerêu Ramos.

(Palavras do deputado João de Oliveira, na entrevista concedida ao "Dia e Noite", em Florianopolis)

ESTADO DE SANTA CATARINA BIBLIOTHECA PUBLICA Florianopolis

Deixou o «sigma»

RIO, 29. — Comunicam de Joinvile que o prestigioso chefe integralista, Frederico Schulze, que fundára diversos nucleos e muito contribuira para o desenvolvimento do integralismo em Santa Catarina, abandonou as hostes da A. I. B.. O chefe integralista foi acompanhado na sua atitude por numerosos integralistas, que se declararam solidarios com aquele prócer do «Sigma».

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente: J. MARCONDES CABRAL | Laguna (Santa Catarina), 1º. de Agosto de 1937 | Ano VI — Número 293

Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA | Publica-se aos domingos

MUDAREMOS OU NÃO DE MOEDA?

Volta-se a falar na divisão da moeda nacional com a criação do «Cruzeiro» em substituição do nosso mil réis. A propósito dessa refórma monetaria, o sr. Valerio Coelho Rodrigues, alto funcionario da Fazenda, falando á imprensa do Rio, disse da necessidade da refórma por sistema mais racional e simples ao alcance imediato da compreensão de qualquer estrangeiro.

O CASAMENTO, IMPOSSIVEL,

entre os srs. Adolfo Konder e Nereu Ramos

"Os Republicanos combaterão sempre o governador Nerêu Ramos, esteja a seu lado quem estiver"

Disse ao DIA E NOITE o deputado João de Oliveira

Sr. Nerêu Ramos

FPOLIS., 28. — O «Dia e Noite», jornal que apoia o candidato Armando de Sales, publicou, ôntem, a seguinte entrevista:

— «A decisão do sr. Adolfo Konder, declarando-se solidario com a candidatura José Americo e estabelecendo, em consequencia, a desagregação no seio do P. R. C., permitiu ao público conjecturar a aproximação politica daquele ilustre conterraneo ao atual governador. Polarização lamentavel, determinaria, si consumada, novos e sensacionais acontecimentos no cenario politico do Estado, propiciando, de outra parte, ao sr. Konder, extenso corteio de dissabores.

Assim pensando, afastámos, por impossivel, a união conjecturada, apesar-de a mesma ser tida, em rodas bem informadas, como cimentada sôbre pedras.

Um jornal do Rio, simpatico á candidatura José Americo, afirmou, ha dias, não ter mais dúvidas quanto ao conubio Konder-Nerêu, acrescentando que ambos, agora soldados de uma unica bandeira, formariam aqui um bloco politico de ação regional.

Sr. Alvaro Catão

Como fé nos mereça a fonte de onde promanou essa noticia, procurámos ouvir a opinião, a propósito, do vibrante e culto deputado João de Oliveira, individualidade das mais brilhantes e prestigiosas do P. R. C.

O deputado João de Oliveira nos recebeu cavalheirescamente, pondo-se á nossa disposição. Após ouvir, em silencio, a exposição de nosso objetivo iunto á sua pessôa, disse-nos:

— Posso assegurar-lhe, com pureza d'alma, que nada sei a respeito da noticia publicada pelo jornal carioca, a qual, bem é de vêr, me causa funda estranheza. Reputo-a leviana, todavia. O sr. Adolfo Konder jamais nos falou da possibilidade de uma junção com o atual governador, a quem combateremos, sem treguas, para o bem de Santa Catarina, até o derradeiro instante do seu govêrno.

E prosseguindo:

— O P. R. C. jamais se aliará ao sr. Nerêu Ramos, sob pena de cavar sua propria sepultura e assinar seu proprio atestado de óbito. Isto, porém, nunca se verificará.

Neste ponto, atalhámos o dr. João Oliveira, dizendo-lhe:

— Mas, doutor, o que se fala é na união dos srs. Adolfo e Nerêu...

— Nem isso, tampouco, acontecerá. Chefe ilustre, concio de suas responsabilidades, cioso de seus atributos de coerencia e lealdade, o dr. Adolfo Konder jamais cometerá o desatino de aliar-se ao governador Nerêu Ramos.

— E, si o cometer?...

— Nesse caso, o P. R. C., em pêso, saberá decidir o rumo a tomar, que outro não póde ser sinão o atual: — de franco combate ao sr. Nerêu Ramos, esteja a seu lado quem estiver.

Sr. João de Oliveira

— E até que ponto vai a divergencia, — aventurámos, — entre o P. R. C. e o pujante partido chefiado pelo eminente coronel Aristiliano Ramos?

O deputado João de Oliveira, um tanto surpreendido pela pergunta, respondeu-nos com vibração e firmeza:

— Entre o P. R. C., de que é condutor o preclaro sr. Adolfo Konder, e o valoroso partido que obedece á orientação suprema do sr. Aristiliano Ramos, não ha e nem póde haver o menor estremecimento, embora militem em campos opostos, na questão sucessoria. O sr. Aristiliano Ramos é um grande chefe. Grande no prestigio e valoroso nas atitudes. Tem, além disso, as maiores qualidades de um politico, as que mais enobrecem um carater: — a firmeza de ação e a lealdade partidária. Entre os chefes republicanos e o sr. Aristiliano Ramos predomina um puro e elevado espirito de cordialidade. O insigne deputado Alvaro Catão, por exemplo, é um dos mais sinceros amigos do sr. Aristiliano Ramos, bem como os srs. Adolfo Konder e Bulcão Viana. Sejam quais forem os rumos da politica estadual, o sr. Aristiliano Ramos é, sem dúvida, o homem do futuro, pela sua nobreza e lealdade.

Sr. Aristiliano Ramos

— E qual a sua opinião sôbre o êxito do P. R. C. nas urnas de 3 de Janeiro?

— Ninguem se iluda conosco, — disse-nos João de Oliveira, — o P. R. C. tem fundas raizes na opinião catarinense. Havemos de vencer o integralismo e, praza a Deus, o partido governista, chefiado pelo sr. Nerêu Ramos...

E', pelo menos, o que ardentemente desejo. Os fátos, entretanto, decidirão de que lado está, em Santa Catarina, o prestigio eleitoral.

E, com isso, satisfeita estava nossa curiosidade. Um agradecimento. Um aperto de mão cordial. E aí estão as declarações do vigoroso tribuno que tanto dignifica as hostes oposicionistas.

Sr. Adolfo Konder

Não se quís vender por 400 contos

Em Porto Alegre, correligionarios da candidatura do P. C. entregaram 400 contos a um deputado classista, comprando a sua adesão ao govêrno estadual.

O parlamentar, para honra da politica brasileira, repeliu a afronta, dizendo que todo o dinheiro dos «sindicatos» era pouco para subornar um homem digno. Valha-nos êsse exemplo, nesta hora em que o Brasil sofre uma incrivel ofensiva que nada respeita nem recua diante da peita e até do assassinio.

O BALÃO

Doutor Armando

Na noite joanina do comicio do «America F. C.», foi sôlto um enorme balão com o retrato do sr. Armando de Sales Oliveira. Entre os arroubos da retórica dos oradores e os artificios da pirotécnica para divertimento popular, a novidade do balão se destacou, como simbolo ironico.

Mal se elevou alguns metros acima do sólo, a mécha incendiou-o. O que quer dizer que o mesmo fim ha de ter a candidatura do retratado, a qual as urnas tambem queimarão.

E' êsse, — conclue o «Correio da Manhã», — o destino dos balões . . .

«Pela retidão de caráter, pela perfeita lealdade de sua conduta, pela grande inteligencia e rara compreensão dos nossos mais sérios problemas administrativos e sociais, v. exa. conseguiu realizar no alto posto que lhe confiou o Govêrno Provisorio uma obra que honra e dignifica os postulados da Revolução Brasileira.

As populações da zona flagelada do nordeste guardarão, para sempre, o nome de v. exa. Filho daquelas regiões desamparadas, v. exa. teve a fortuna de contribuir decisivamente para minorar os sofrimentos dos sertaneios nordestinos, pondo em prática sábia e seguramente o programa de utilização economica das terras devastadas pelas sêcas..

Administrador escrupuloso, com larga visão politica, espirito dedicado ao estudo e á análise minuciosa das questões nacionais, v. exa. tornou-se merecedor da simpatia dos seus concidadãos». — Palavras de **GETULIO VARGAS**, presidente da Republica, respeito ao candidato **JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA.**

Dr. JOÃO de OLIVEIRA
— ADVOGADO —
Aceita causas crimes e civeis

Tentativa de agressão

O sr. Secretário da Segurança Pública recebeu o seguinte fonograma:

«De Joinvile. — Dr Secretário Segurança Pública. — Fpolis. — Comunico vossência que grupo integralistas chefiados Antenor Batista tentaram agredir-me Rua Principe. Vi-me contigência sacar arma; intimidados recuaram. Ocurrência testemunhada várias pessôas. Solicito respeitosamente garantias vida. Frederico Schwartz. — Diretor *Jornal Joinvile*».

O dr. Secretário determinou ao Delegado de Polícia naquela cidade, que providenciasse no sentido de ser garantida a vida do jornalista Frederico Schwartz.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O sr. Flôres da Cunha na iminencia de passar para o sr. José Americo?

Com êsse titulo, publica a «Ação» o seguinte comunicado:

«RIO DE JANEIRO — Aguardam-se sérios acontecimentos nos quadros da politica nacional, que virão alterar o rumo dos trabalhos dos lideres politicos liberais nesta campanha eleitoral.

Assim é que, no Sul, se anuncia ter sido corôada de êxito a missão do sr. Ministro da Guerra, que fez retirar as fôrças militares da divisa gaúcha. Adianta-se que o general Flôres da Cunha vai fazer sua antiga viagem á Europa e que deixará tudo preparado para seus amigos se passarem, de armas e bagagens, para a candidatura do sr. José Americo, concorrendo, dessa fórma, para o apaziguamento da familia politica gaúcha».

. . . . . .

«No centro, isto é, em São Paulo parece que o P. C., já grandemente enfraquecido, porquanto nada fazem, aqui, os deputados federais peceistas, -- vai agora chocar-se em grandes atritos. Está evidente o rompimento do deputado dr. José Cassio de Macedo Soares, que se dará por êstes dias, arrastando, consigo, segundo se diz, forte coluna peceista, tanto de deputados federais, como estaduais, e até vereadores, não sendo estranha a essa defecção a renúncia do dr. José Cerquinho de Assunção, vereador da Camara Municipal da capital.

Sr. Flôres da Cunha

Nas rodas paulistas daqui, chegadas á U. D. B., fala-se no ressurgimento dos fantasmas... havendo mesmo forte dissidio, com grande repercussão nas fôrças eleitorais de todo o interior»...

O médico de familia

MARIO SETE

Esse grande romance «A Bagaceira», que José Americo escreveu ha alguns anos e que ficou na literatura nacional como uma das suas obras de primeiro plano, não será um trabalho de integral aprêço si o leitor não estiver identificado com a paizagem e o homem do nordeste.

Haverá mesmo quem lhe diminua os meritos, por incompreensão.

E incompreensão até certa ponto explicavel por uma limitação de horizonte.

Porque, realmente, não se poderá compreender essa obra magnifica de sofrimento e de penuria do nordeste brasileiro, lendo-se as suas páginas angustiosas e atormentadas do «maple», num arranha-céu de uma esplendida avenida, como a Rio Branco, no Rio, ou a São João, em São Paulo, com uns intervalos deliciosos de pausa para mirar lá do alto os mais modernos automoveis que passam, levando, nos seus bojos perfumados, as mais lindas mulheres da época. Quem, num ambiente dêsses, onde a água gelada corre das torneiras, os sorvetes se oferecem a toda hora, as casas de chá tão vizinhas proporcionam os mais saborosos lanches, a vida decorre farta, facil e favoravel, quem, assim, poderá compreender um bando de retirantes percorrendo leguas de sertão batido de sol e sem arvores para uma pousada, com fome e com sêde, em busca do litoral para a esmola de um agasalho e de um pedaço de xarque?

Ha um fenomeno fisiologico que explica bem êsse desentendimento: é o do individuo de estomago repleto não conceber que outro, ainda não satisfeito, almoce ou jante com tanto apetite, na sua presença.

«A Bagaceira», de José Americo, não é livro para ser entendido por quem não haia lançado as vistas para as amarguras alheias e vive conferindo as do proximo pela sua própria. E' um capitulo de humanidade num romance poderoso de vibração, de realidade e de arte O embate da sêca com o sertanejo, o contraste do agreste com a mata, o conflito da miseria com a concupiscencia, o panorama, enfim, dessa região sofredora e quasi ignorada a que, por uma predestinação de inteligencia e de coração, José Americo viria a prestar, sendo ministro da Viação, o auxilio e a proteção que o país ainda não havia visto iguais.

As páginas do «A Bagaceira» ficarão sempre nubladas, como as manhãs de cerração, para os que sómente conhecem os climas da abundancia e do confôrto. Para êsses constituirá uma méra ficção os capitulos dolorosos do romance de José Americo, quando não uma criação literaria êsse cenario estorricado e deserto, essas derradeiras cacimbas a se sumir, essas mulheres de peitos sem leite para os filhos a agonizar de fome, êsse êxodo impressionante e ansioso de familias que abandonam os lares e morrem pelos caminhos . . .

José Americo, porém, muito conhece a êsses quadros e muito quer a essa gente infeliz. Conhece-os porque nasceu por perto e observou-os para vir minora-los quando pôde dispôr de elementos para essa nobre missão. Estima a essas figuras de dôr e de penuria porque sofreu com elas, habilitado a entende-las por haver se criado na pobreza, não insensibilizado na incompreensão dêsses sofrimentos que o massapê suporta e as palhas de coqueiro dos casebres encobrem.

Havia antigamente o médico de familia. Era não sómente o homem de ciencia que sabia das doenças, para cura-las, como o amigo que não ignorava as provações morais para se penalizar e atende-las. Para uma tinha o remedio e o penso; para outras o sedativo de um consôlo, o encorajamento de um conselho ou uma orientação. Sempre seguros porque o médico se familiarizára com os temperamentos, com as diáteses, com as intimidades de toda ordem, enfim, dos seus clientes, a quem não sómente receitava, mas, tambem, estimava.

O médico de familia era tudo nesses tétos. A sua simples presença reanimava. Todos confiavam nele e todos o apoiavam com uma dedicação ínfinita. E êle efetivamenfe se tornava digno dêsse afeto e dessa solidariedade porque aliava a percepção exata das necessidades dos seus clientes á ternura sincera pelo êxito do seu alivio e o desinteresse pela paga dos seus serviços.

José Americo é, não sómente para o nordeste, mas para todo o Brasil êsse médico prestimoso, competente e desinteressado. Na pasta da Viação, que êle exerceu daquela maneira inapagavel, derramando a sua atenção e o seu carinho por todos os problemas dos mais palpitantes do seu país, já se fez penhor do que fará como presidente da Republica. E nem precisa prometer, porque a sua palavra incisiva, vale por tudo. Os brasileiros, do norte, como os do sul, sabem disso.

E nós, do nordeste, á frente de todos os nossos irmãos, estaremos firmes nessa certeza, nessa absoluta confiança

Saberemos, nordestinos, ser para José Americo, sem discrepancia injustificavel, como aquelas familias de antigamente, prestigiadoras do seu médico que nunca deixava de ser o amigo. Nas horas de doenças, vigilante á cabeceira, mesmo com sacrificio de seu bem estar. Nos dias de saúde, de atalaia no sentido de lhes proporcionar cada vez mais condições de vigor e de satisfação. Concias todas elas de que nenhum outro, por maiores suas bôas intenções não supridoras, ás vezes, do desconhecimento intimo de seus clientes, estaria no caso de lhes dar o tratamento preciso ou de lhes garantir, o bastante curso agradavel e proveitoso á existencia.

Quem escreveu aqueles capitulos admiraveis de flagrancia e de humanidade do romance «A Bagaceira», sentiu, de verdade, as agruras do seu povo e ha de atenua-las ou vence-las, quer elas façam sofrer ao gaúcho como ao mineiro, ao paulista como ao pernambucano, porque a sua visão é larga e o seu coração é grande para abranger, mais uma vez, e num horizonte ainda mais vasto, todos os seus patricios.

O dr. Oscar Leitão, com precisão e clareza, presta informações a um pedido de comutação de pena

E' a seguinte a informação prestada pelo integro e competente magistrado dr. Oscar Leitão, juiz de Direito desta comarca, ao pedido de comutação de pena de sentenciado Idalicio Cipriano Martins, feito, por intermedio do Conselho Penitenciario do Estado, ao presidente da Republica:

— «O fáto criminoso atribuido ao réu Idalicio Cipriano Martins está fartamente apurado do processo que lhe foi movido pela justiça pública desta comarca. Cometeu êle os crimes de tentativa de estupro e o consequente homicidio na pessôa da infeliz menor de 12 anos de idade **A. B.**, fátos êstes ocorridos no dia 15 de Junho do ano de 1931, no lugar denominado S. Luís, municipio de Imaruí, desta comarca. A lamentavel ocurrencia foi relatada calma e cinicamente pelo réu, no seu interrogatorio de fls. 47, feito perante o juiz sumariante. Disse êle, sem rebuços, que tentou deflorar a menor **A.** e como esta resistisse, êle, interrogado, pegou-a pelos cabelos, lançou-a por terra e com o canivete a degolou, não sabendo si a mesma morreu. Denunciado, foi êle, afinal, pronunciado e condenado a 30 anos de prisão celular, como provam os documentos juntos por cópia a êste processado. Mal cumprida a quinta parte da pena que lhe foi imposta, em bôa hora, pelo íntegro magistrado dr. João de Deus Faustino da Silva, vem êle agora impetrar a comutação da pena a que foi condenado. Ora, verifica-se dos autos que o crime praticado por êsse individuo se revestiu de um tão alto gráu de perversidade que não póde existir coração por mais empedernido que não se revolte contra tamanha brutalidade. Idalicio Cipriano Martins não é um homem, na verdadeira acepção do termo: é um monstro com fórma humana. Por não vêr saciados os seus desejos bestiais, eliminou para sempre uma inocente joven, que mal desabrochava para vida: entreaberto botão, entrefechada rosa, como já o disse um dos nossos mais inspirados vates. **A.**, vendo-se, de súbito, atacada pelo réu, teve o tempo necessario para discernir e assim preferiu a morte, a vêr o seu mais sagrado patrimonio ultrajado — a honra. Estendida no chão, com o sangue a jorrar-lhe da ferida aberta no pescoço pelo golpe traiçoeiro do seu agressor, com as arterias seccionadas, achava-se, entretanto, intacta. Não conseguira o réu o fim almejado. Merecia êle, por certo, a pena de morte e eu não trepidaria em aplicar-lh'a, si fôsse ela uma realidade no nosso país. Não creio, todavia, que a comutação almejada lhe seia concedida. O direito de pedir é amplo, não tem limites, mas o de conceder oferece as suas restrições. Seria o menosprêzo da iustiça, o desprestigio da lei, um incentivo á prática dos mais hediondos delitos, a volta dêsse homem ao convivio da sociedade, em nome da qual êle foi segregado e se acha cumprindo pena. O nosso aparelho repressivo já é tão falho, a punição dos delitos tão escassa, a instituição do Juri tão desprestigiada que, muita vez, uma condenação é motivo de surprêsa e estupefação. Não seria iusto, pois, que essa condenação, cousa rara nos anais forenses de Laguna, fôsse anulada por uma comutação impetrada por um individuo com todas as caracteristicas do criminoso nato, de que nos fala Lombroso.

No processo foram observadas, rigorosamente, todas as formalidades legais, tendo o réu se conformado com a condenação que lhe foi imposta. Dos autos nada consta que possa esclarecer o procedimento, a vida passada do réu e as circunstancias pessoais. Conclue-se tão sómente que ele exercia a profissão de oleiro e se treta de pessôa analfabeta.

Laguna, 27 de Julho de 1937. (as.) *Oscar Leitão*, iuiz de Direito».

COMP. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

NORTE SUL

Paquete **Itaquera:** Procedente dos portos do sul, entrou, dia 9 do corrente, descarregou 438 volumes diversos. Saíu, dia 11, com destino aos portos do norte, levou os seguintes passageiros: André Picard, Aspirante Pedro Gerpo, major Emanuel Marques Porto, maior Gonçalo T. Veiga Cabral, capitão Anibal O. M. Azevedo, capitão Oldemar Corrêa Sá, capitão Arlindo Costa Carvalho, João Rinza, Paulo Rinza, tenente coronel Alcibiades S. Pires, major Julio Limeira da Silva, capitão Armando de Carvalho Dias, Maria Reiguert, major Guilherme Paraense, tenente Heitor Dulce Lima, Maria José Dias, Maria Inatowski, sargento Aldencar da Silva Peixoto, sargento João Simões dos Reis, sargento Afonso Blum, sargento Valdemar Siqueira de Oliveira, sargento Casimiro de Sousa Filho, sargento Antonio Soares de Albuquerque e sargento Alcides Mario de Queiroz e 35 passageiros de terceira classe. Carregou 20.681 volumes em vários genêros. Para o seu abastecimento, recebeu 100 toneladas de carvão.

Paquete **Itapura:** Entrado do sul, dia 11 do corrente, descarregou 3 volumes diversos. Saíu, dia 13, com destino ao norte, levou os seguintes passageiros: capitão Lelio Ribeiro Boaventura, capitão Haroldo P. Matoso Maia, tenente Luís Gonzaga da Costa, tenente Lincoln Freire de Carvalho, sargento Cadmo G. Schram sargento Vivaldino Ambrosio, sargento Percilio S. Guimarães, Francisco Brustoloni, Marcos V. Martins Teixeira, sargento Newton Peixoto Vale, Tompson F. de Assis, sargento Atilano Pringuet, sargento Elo Lemos de Mesquita e 10 de terceira classe. Como carga, recebeu 17.731 volumes em vários genêros. Recebeu 120 toneladas de carvão para o seu consumo.

Cargueiro **Itaperuna:** Vindo do norte, entrou, dia 8 do corrente, descarregou 5 volumes diversos. Saíu, dia 15, com destino ao porto de Santos, com o carregamento de 900 toneladas de carvão e 30 volumes diversos. Para o seu consumo, recebeu 100 toneladas de carvão.

Paquete **Itaquatiá:** Chegado do norte, dia 15 do corrente, trouxe os passageiros: Ernesto Lacombe, Joaquim Cardoso da Silveira, Francisca Dutra Pontes e Arlindo Silva e 11 de terceira classe, descarregou 308 volumes diversos. Saíu no dia seguinte com destino ao sul, levou os passageiros: Mario Caron e 3 de terceira classe. Carregou 515 volumes e 334 peças de madeira. Recebeu para o consumo de bordo, 200 toneladas de carvão.

Cargueiro **Aratau:** Procedente do norte, entrou, dia 16 do corrente, descarregou 1.111 volumes diversos. Saíu, dia 18, com o carregamento de 500 volumes diversos, 2.244 peças de madeira e 970 toneladas de carvão, para o porto do Rio de Janeiro. Recebeu 120 toneladas de carvão para o consumo de bordo.

Paquete **Itaberá:** Entrou, dia 18 do corrente, procedente do norte, trouxe os passageiros: Zelia Morais Vieira, Zilá Dias, José Antonio de Carvalho e dr. Morais Vieira e 5 de terceira classe. Descarregou 147 volumes diversos. Saíu no dia seguinte com destino ao sul, carregou 8 volumes diversos. Recebeu 240 toneladas de carvão para o seu consumo.

Cargueiro **Itapoan:** Vindo do norte, entrou, dia 17 do corrente, descarregou 2.579 volumes em vários genêros. Saíu, dia 21, com destino ao porto do Rio de Janeiro, com o carregamento de 115 volumes diversos, 432 peças de madeira e 800 toneladas de carvão. Para o seu abastecimento, recebeu 60 toneladas de carvão

Agência de Imbituba, 23 de Junho de 1937.

«Sou católico e governarei como católico»

FORTALEZA, 31. — O «Nordeste» publica uma entrevista do deputado Luis Sucupira com o sr. José Americo, em que o candidato das fôrças majoritarias precisa sua atitude em face dos problemas que interessam á conciencia católica.

O sr. José Americo declara, nessa entrevista, textualmente: «Sou católico e governarei como católico». E acrescenta: «Sei que os integralistas do Ceará assoalham que sou maçon. Póde afirmar com segurança que meu maçonismo não passa de um «balão» dos integralistas cearenses».

Quanto ao resultado da eleição presidencial, calcula o sr. José Americo que terá a maioria de 800 mil votos.

A entrevista termina com estas palavras do sr. José Americo:

«Breve irei ao Ceará falar, de viva voz, aos cearenses, que, estou certo, me compreenderão».

O SONHO DA MULHER

Ser bonita e prediléta, realizar-se-á, usando o

CREME VITAMINOSO

PROCUTOL

O qual limpa, conserva e rejuvenesce a cutis e tira as sardas, espinhas, cravos, etc. sem descascar a péle.

Vende-se, nesta praça, na FARMACIA SANTO ANTONIO

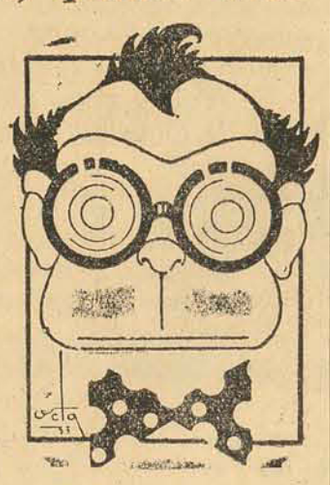
DE

SEBOLT & CIA.

O entusiasmo pela viagem do candidato nacional a São Paulo

Os bandeirantes querem que o sr. José Americo permaneça alí, pelo menos, quinze dias

«O Jornal», a maior gazua dos espertalhões dos «Diarios Associados», publicou, ha dias, um telegrama de São Paulo, explorando, torpemente, o adiamento da viagem do candidato nacional áquele Estado. Ao contrário do que afirma Chateaubriand, na ansia de fazer jús aos cobres da propaganda «salista», o sr. José Americo adiou o seu contáto com o brioso povo paulista, porque lhe foi solicitada uma permanencia de 15 dias no territorio bandeirante, para visitar as mais importantes de suas cidades e um compromisso já assumido com a Baía, não lhe permitia tão grande demora.



Sr. José Americo

A gente paulista sobrecarregada de impostos, devido á administração perdularia do sr. Armando de Sales. anseia pelas eleições presidenciais, onde a liquida vitória do candidato popular modificará a siiuação humilhante para os seus brios de gente livre e operosa que o «armandismo» criou a custa de violencia e subôrno.

Depois de sua volta da Baía, o sr. José Americo irá a São Paulo receber a maior manifestação da história política do Brasil.

COMPREM OU ASSINEM O CORREIO DO SUL

Pertumaria SANTINA

e fábrica de velas:

N. S. DA APARECIDA

Proprietario: DARIO GOMES DE CARVALHO

Compra-se cêra de abelha e sêbo, pagando-se os melhores preços

Caixa Postal, 53 - LAGUNA

(26 — 22)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Jamais uma campanha foi iniciada, sob tão máus auspicios, como a atual

Aspecto ignobil é o da invasão, por parte dos jornais do sr. Armando de Sales Oliveira, dos recessos dos lares, para achincalhar ou deprimir os adversarios. Ainda ha pouco, no Rio de Janeiro, um caso intimo, de familia, foi desenterrado de arquivos policiais depois de 20 anos e atirado á arena dos debates públicos, como se tão miseravel arma fôsse capaz de aumentar prestigio a alguem. Um caso como êsse poderá deliciar certos paladares deformados, mas aos homens de bem, não produz outra sensação sinão a de asco, pelos que dele querem tirar proveito político.

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA | LAGUNA — STA. CATARINA | DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

Telegrama que é incitamento e confôrto

Da Capital do Estado recebeu o diretor desta folha, sob o nº. 2.863, o seguinte despacho-telegrafico: **"Dr. Vinicius de Oliveira. — Laguna. Felicitamos joven, distinto amigo pela sua brilhante propaganda, através do "Correio do Sul", em prol do eminente candidato José Americo. Receba nossas entusiasticas felicitações.** (as.) **BULCÃO VIANA, ACACIO MOREIRA, MARCOS KONDER".**

BENEDITO LOPES EM 3º LUGAR

LISBOA, 26. — Na grande corrida automobilistica de Vila Real (216 quilometros), obteve o 1º. lugar o volante português Vasco Sameiro; o 2º um volante inglês; e o 3º, o volante brasileiro Benedito Lopes.

LISBOA, 26. — O volante brasileiro Benedito Lopes declarou que tomará parte na proxima corrida do «quilometro lançado», a realizar-se em Agosto, na cidade do Porto.

SANTOLEO

Oleo mentolado composto contra todas as dôres e inflamações. Cura em pouco tempo: feridas, queimaduras, picadas de insetos, talhos, nevralgias e reumatismos.

Comprem ou assinem o CORREIO DO SUL

Estrangeiro... e falsario!

RIO. — Dentre os que escrevem, sinão todos, pelo menos um, dos discursos que o dinheiro estorquido á lavoura de São Paulo, até agora têm feito irradiar, figura o polaco Ramon Poznaski, que se diz doutor em Direito pelas Universidades de Moscou e Paris.

E' individuo naturalizado brasileiro, graças a comiseração de antigo prócer politico, a êle ligado por motivos afetivos e que, outro fosse seu estado civil, talvez pudesse ser seu sobrinho... por afinidade . . .

Esse polaco, tantas vezes doutor, é, de fáto, a colúna mestra de um dos supostos partidos politicos que aqui, a expensas da esperteza com o café, faz a propaganda pirotécnica da candidatura judaica do sr. Armando Moretz Sohn de Sales Oliveira.

Trata-se, entretanto, de réu condenado, unanimemente, pelo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, por fraude de alistamento!

O acordão que o condenou está publicado no «Boletim Eleitoral», de 27 de Setembro de 1933, á pagina 2.747.

Esse acordão foi confirmado pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 24 de Novembro do mesmo ano de 1933, confórme consta do «Boletim Eleitoral», de 24 de Fevereiro de 1934, página 213.

Ramon Poznaski escapou á sombra do Decreto n.º 24 297 de 28 de Maio de 1934, que anistiou todos os condenados, processados e implicados em delitos eleitorais.

Mas, não é tudo . . .

Contra Ramon Poznaski ha queixa, por crime de furto, na Policia!

Esse polaco, a despeito de tudo isso, escreve discursos, pelo menos escreveu, para que um chefe armandista pudesse figurar no microfone de uma das nossas radio-emissoras, dirige jornal politico, de que é testa de ferro um brasileiro nato, que escapou de ser padre para ser muita coisa mais, assina pareceres sôbre materia essencial, exclusivamente politica, orienta partido politico, fotografa-se em visita a centro eleitoral, faz publicar essa fotografia, age e decide como se fôra brasileiro nato! . . .

E' gente assim, que faz a campanha pirotécnica em favor do judeu Armando Moreth Sohn de Sales Oliveira! . . .

Desmaia para furtar

Foi presa, em São Paulo, pela Delegacia de Furtos, a mulher Maria Assunção, que é autora de vários furtos em casas de residencia.

Maria Assunção usa de um «truc» muito interessante para levar a efeito seus furtos. Bate na porta das casas e, quando alguem vem abrir, simula um desmaio. E' levada, então, para o interior da casa, e, enquanto o pessoal está preocupado em buscar remedios, Maria vai furtando tudo que está proximo de suas mãos.

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESALENTES

Mussolini é contra os gazes asfixiantes

A «Associação Contra os Venenos», de Londres, dirigiu, ha pouco, ao presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Mussolini, uma mensagem em que pedia o abandono do emprêgo de gáses asfixiantes.

Em resposta, a associação recebeu do embaixador daquele país, em Londres, sr. Dino Grandi uma comunicação em que se declara que «a abolição do emprêgo de gáses para fins belicos foi e continúa a ser um dos objetivos da politica italiana».

A associação já recebera respostas analogas do chanceler Hitler e do general Francisco Franco.

Vinte e quatro anos de crimes

Será expulso do Brasil o "professor" Mozart

A Primeira Delegacia Auxiliar, do Rio de Janeiro, acaba de concluir o processo instaurado para apurar os crimes do «professor» Eduardo Mantrel Mosart.

Esse indíviduo usa mais de dez nomes.

São inúmeros os seus crimes, especializado como é em «escroqueries».

Chegou ao Brasil no ano de 1913, procedente da França. Não se sabe ao certo, qual seja a sua nacionalidade, muito embora, a polícia esteja convencida de que é francês.

Pelo prontuario da D. G. I., vê-se que o primeiro crime de Eduardo Mosart, no Brasil, foi de furto.

Daí por diante, o aludido «professor» D'Artagnan, no Brasil, ou Joan Antonio ou Sinval, na Espanha, numa afeição impressionante á escola do crime, experimentando todas as modalidades da «escroquerie» e praticando vários átos contra a propriedade, á honra da familia, infringindo regulamentos da Saúde Pública, passou de «escroc», afamado e mistificador de salões, á massagista profissional...

O «professor» Mosart apresenta tatuagens pelo corpo, entre as quais se destaca uma mosca, uma flôr e um busto de mulher. Tem êle inúmeras vítimas de suas façanhas, em Minas-Gerais, no Paraná, em S. Paulo e mesmo no Rio.

Ao ser processado, agora, o «escroc» alega ser brasileiro, natural do Rio Grande, onde teria nascido em 26 de Setembro de 1883, o que não conseguiu, porêm, provar.

Para a polícia, de acôrdo com as provas colhidas, Mosart é mesmo francês.

E' bastante longo e minucioso o relatorio do delegado Frota Aguiar, por onde se conclue que o «professor» é natural de Argel.

Condenado várias vezes como chantagista, gatuno e mistificador, revelou-se sempre um indivíduo pernicioso e nocivo aos interesses do país, incidindo nos dispositivos do artigo 113, número 15, da Constituição Federal.

Os autos, entregues ao chefe de Polícia, serão encaminhados ao ministro da Justiça, para que decretada seja a expulsão do indeseiavel.

Dra. Wl. WOLOWSKA MUSSI

— MEDICA —

Doenças de senhoras e crianças

Operações — Partos

Diatermia ondas longas. Diatermia ondas curtas e ultra curtas. — Diatermo — Coagulação

Dr. Antonio Dib Mussi

— MÉDICO —

CLINICA GERAL

Cirurgia — Partos — Vias Urinarias

A'S 5ª. FEIRAS — Consulta gratuita aos pobres

Rua Voluntario Benevides, 13

LAGUNA — Sta. Catarina

Aos pés da imagem do Cristo Redentor

RIO, 30. — Entre os atos religiosos que serão celebrados no Brasil pelo descanço da alma do Guglielmo Marconi, destacar-se-á uma cerimonia muito significativa e, nesse genêro, a unica do mundo.

Trata-se de u'a missa campal que, por iniciativa do embaixador da Italia, nesta capital, será celebrada no Corcovado, ao pé da estátua do Cristo Redentor.

Sr. Lojacono recorda, com essa iniciativa, a participação de Marconi na inauguração da estátua do Corcovado, pois foi o grande cientista que, a convite, iluminou, de seu gabinete de trabalho, os projetores do monumento.

A cerimonia religiosa será breve. Durante o áto aviões militares brasileiros voarão sôbre o monumento.

A fortuna de Marconi tocará toda para sua filha Electra

ROMA, 29. — O testamento do grande inventor Marconi dispõe que toda a sua fortuna passará para a sua unica filha Electra, havida do segundo matrimonio do genial inventor. A sua espôsa terá uma renda vitalicia, fixada em montante apreciavel para uma vida tranquila.

Quanto aos enteados de Marconi, que são três, receberão eles tão sómente as heranças, que lhes couberem por lei.

Marconi deixou uma fortuna avaliada em quinhentos milhões de liras.

ASSOALHOS e fôrros, encantilhados, de madeira sêca de primeira e 2.ª qualidades, na **Serraria Santa Terêsinha**, de Fernando Genovez, no Quilometro 63. E. de Ferro T. C.

O sr. José Americo de Almeida terá, no Brasil, vitória esmagadora

Aos que se esqueceram de seguir as lições da história antiga, vamos aconselhar a meditação de Plutarco, o autor das «Vidas Paralelas dos Homens Ilustres».

Plutarco tem sido muito reeditado, em todos os tons e em todas as oportunidades, e, por isso, é que se estranha não tenha sido, ainda, neste inicio da refréga presidencial, aproveitado pelos articulistas e oradores da campanha «americana».

Entretanto, ser-lhes-ia util dedicarem um minuto a êsse velho autor, porque têm muita coisa a aprender nas páginas de seus livros. Principalmente nas páginas das «Vidas Paralelas», onde os armandistas poderiam respigar, sem grande esfôrço, um sem número de exemplos elucidativos. Tais exemplos só não estão sendo repetidos porque os turiferarios do candidato «peceista» temem, naturalmente, o método do historiador grego.

Plutarco não se limitou a elogiar as figuras proeminentes da sua patría: foi mais longe, pois as comparou, sem eiva de parcialidade, com as figuras proeminentes do mundo romano, deixando ao leitor o direito de tirar suas proprias conclusões.

A campanha presidencial, tal como está sendo conduzida pelos partidarios do candidato oficial do Partido Constitucionalista, está precisando de um novo Plutarco, para esclarecer o povo e mostrar-lhe, honestamente, os meritos e os vicios de uma e de outra candidatura. Esse trabalho só não poderá ser realizado, com êxito, pelos armandistas, pela circunstancia pura e simples de que, estabelecido um cotejo entre os dois candidatos, o sr. José Americo de Almeida saírá ganhando.

Com efeito, uma análise séria dessas candidaturas, não só quanto á sua origem, como ainda quanto ao merito de cada um de seus titulares, concluirá pela supremacia da candidatura José Americo, mas o certo é que os inimigos desta não querem reconhecer essa supremacia, e daí o combate pouco limpo que lhe estão movendo.

Nunca se viu tamanha desenvoltura no ataque, nem uma tão grande insinceridade de propositos: a José Americo estão sendo negadas as virtudes que o tornaram preferido pelos seus patricios, na rude competição travada entre os nossos austeros principios democraticos e a alucinação demagogica inaugurada pelos prégoeiros da campanha «americana». Dêsse ponto, que significa, por si só, uma fuga aos imperativos nacionais, que deviam prevalecer acima de quaisquer outros, os adversarios do ilustre candidato majoritario saltaram para a ofensiva ingloria contra as fôrças ponderaveis de opinião.

Tal ofensiva não amedronta os homens que estão trabalhando concientemente para a vitória do eminente brasileiro, pois é preciso convir que o ambiente democratico em que vivemos já não comporta êsses processos, que, de ha muito, foram repudiados por quantos encaram, com patriotismo, as necessidades reais do país e se esforçam por escoimar de vicios a prática do regime.

A demolição politica, por espirito de cobiça e de sistema, equivale tambem a um atentado, neste momento, contra as instituições democraticas.

Limpe-se o ambiente, faça-se a restauração completa das bôas práticas eleitorais, através de uma campanha que eduque e oriente os brasileiros. O que não está certo é a inconciencia com que os caudatarios do sr. Armando de Sales empunham as armas da perfidia, do suborno e da mentira para anular o enorme prestigio alcançado pelo sr. José Americo. Elogiem o seu candidato, proclamem suas virtudes, mas não queiram negar á candidatura José Americo todas as suas grandes e insuperaveis qualidades.

Por terem descido a um nivel tão inferior todos aqueles que são diretamente interessados na impossivel vitória do ex-governador paulista, e só por isso, convem que voltem a lêr o velho Plutarco. Comparem as qualidades de um e de outro candidato, examinem, com espirito desprevenido, o panorama politico do Brasil e tenham a coragem de se confessar derrotados.

José Americo é o candidate que não teme confronto. As fôrças que o apoiam são, indubitavelmente, as mais poderosas das que atuam na vida partidaria nacional. O povo já o elegeu, dando-lhe o testemunho da sua confiança e da sua preferência. Que querem mais, e como exigir coisa diferente do patriotismo dos brasileiros?

Fecundidade

RIO, 29. — A sra. Ana Diserer, espôsa do sr. Alberto Diserer, deu á luz tres robustas crianças, que estão passando bem, pesando cada uma delas 3.500, 2.200 e 1.600 kgs

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

"Quem escreveu aqueles capitulos admiraveis de flagrancia e de humanidade do romance «A Bagaceira», sentiu, de verdade, as agruras do seu povo e ha de atenua-las ou vence-las, quer elas façam sofrer ao gaúcho como ao mineiro, ao paulista como ao pernambucano, porque a sua visão é larga e o seu coração é grande para abranger, mais uma vez, e num horizonte ainda mais vasto, todos os seus patricios"

(Do artigo "O médico de familia", do brilhante e vigoroso intelectual Mario Sete)

Linguagem simples de caboclo

Abrindo, recentemente, a campanha eleitoral, o sr. José Americo de Almeida fez dois discursos em Belo-Horizonte.

A fala simples de caboclo do futuro presidente da Republica, é dessas que, porque saídas do coração, vão diretas ao coração de quem ouve — foi direta ao coração do Brasil.

Não é a linguagem colorida e embandeirada dos que julgam, ingenuamente, que a ingenuidade do povo se embasbaca com rebusquês de oratoria, e pensam que lances vocalicos, tremulos e altisonantes, solucionem questões e problemas, quais os que apresenta o panorama patrio.

E' a fala franca e sóbria de quem, buscado pela opinião pública do País em seu isolamento voluntario e modesto — num dos mais legitimos e expressivos episodios de elevação e espontaneidade da história da democracia brasileira — vem dizer que está pronto para a jornada, atendendo ao apêlo emocionante da nacionalidade que vê nele, com justiça, um homem de coragem, de inteligencia, de honestidade, de fôrça construtora.

José Americo de Almeida falou ao povo que o quer para mentor de seus destinos politicos e administrativos:

— Aqui estou!

—

Que os outros candidatos continuem desgastando dicionarios, microfones, ouvidos, linotipos e armazens de retorica furtacôr. José Americo de Almeida já foi indicado por aclamação nacional.

(Do «Correio do Sul», de Cachoeira de Itapemirim, Estado do Espirito Santo).

PODEROSAS FORÇAS QUE APOIAM JOSÉ AMERICO

O sr. José Americo reuniu, em tôrno de seu nome, desde o primeiro momento, os dois partidos do ACRE, embora adversarios entre si; o partido situacionista do AMAZONAS e fôrças partidarias adversas; o partido situacionista e o seu adversario do PARA'; os quatro partidos do MARANHÃO, tanto os que apoiam o govêrno estadual como os que dele e do govêrno federal divergem; os partidos politicos do PIAUI', embora desavindos; os partidos politicos da PARAI'BA, embora antagonistas dentro e fóra do Estado; os partidos politicos de PERNAMBUCO, excepto uma dissidencia de um deles; o partido situacionista do CEARA' e elementos do outro partido contrário; as correntes politicas de ALAGOAS, excepto uma; o partido situacionista do RIO GRANDE DO NORTE, que, na esfera federal, está em oposição á situação; os partidos politicos de SERGIPE, mesmo que adversarios entre si; o partido situacionista da BAI'A; o partido situacionista e oposicionista do ESPIRITO SANTO; os partidos contrários entre si do ESTADO DO RIO, excepto uma corrente; situacionismo e oposição de GOIAZ; P. R. P., de SÃO PAULO; oposição e situacionismo de MATO GROSSO, excepto uma facção; os dois partidos do PARANA', criando-se outro para tomar diversa atitude; o partido oficial e parte da oposição de SANTA CATARINA, o Partido Libertador, o Partido Republicano Riograndense e a Dissidencia Liberal do RIO GRANDE; sem contar as correntes mais fortes de popularidade do DISTRITO FEDERAL. Esses todos se uniram em tôrno de um nome, que Minas Gerais indicou. O outro candidato, sem a unanimidade de seu próprio Estado, agrupou a parte situacionista do Partido Liberal do Rio Grande, uma ala partidaria de Santa Catarina, parte do P. S. D. do Ceará, uma corrente partidaria do Pará, outra do Amazonas, outra do Estado do Rio, a oposição baiana e oposicionismo mineiro.

Qual o que possue «verdadeiro sentido nacional»? Digam, senhores armandistas! . . .

(De O LIBERAL, São Sebastião do Paraiso, Estado de Minas Gerais).

ELIGALEGA

E' o tonico das mães. Tonico nutritivo e recalcificante, indicado especialmente para as senhoras que amamentam, tendo a propriedade de aumentar o leite. O ELIGALEGA desperta o apetite, fortalece a mãe e engorda o filho.

A' venda em todas as farmacias.

AVISO

A Emprêsa LABES & JAEGER, de ônibus, entre: Araranguá a Porto Alegre, avisa sua freguezia que, durante os mêses de Agosto, Setembro e Outubro, passará a fazer só uma viagem por semana, sendo a partida de Araranguá ás **Quartas-Feiras,** regressando aos **Domingos.**

Para mais informações, nesta cidade, na «Relojoaria Labes». — Em Araranguá: Artur Labes: «Hotel Labes».

Fábrica Brasileira de Aviões

O coronel Antonio Guedes Muniz, diretor do Serviço Técnico de Aviação e idealizador do avião nacional «M-7», pouco antes de embarcar para os Estados-Unidos em comissão do govêrno, iniciou a construção de um outro tipo de avião que classificou como «M-8», na Fábrica Brasileira de Aviões da Ilha do Viana, pertencente ao preclaro e benemerito industrial sr. Henrique Lage. A construção dêsse aparelho é fiscalizada por aquele Serviço Técnico de Aviação. Pelas fotografias que vimos, em revistas do Rio de Janeiro, do novo aparelho, podemos avaliar a bela aparencia dessa construção, que é um orgulho das industrias nacionais e uma recompensa ao patriotico esfôrço de Henrique Lage.

O UNICO DEPURATIVO INDIGENA
SIGA O INDIO
e não sofra mais

O ELIXIR TAPAJÓS

É INFALIVEL NA CURA DE REUMATISMO E IMPUREZAS DO SANGUE

E contra Ulceras malignas, Feridas antigas, Ulceras de Baurú, etc.

USE:

Tapajós Liquido

O Laboratorio garante a cura

Luís Remor & Cia. Ltda.

Representantes das afamadas máquinas para beneficiar arroz, marca **TONANNI** e todas as suas peças.

CORREIAS LAMINADAS
SINOS DE BRONZE
VAPORES USADOS EM BOM ESTADO OU REFORMADOS

Tudo da firma Carlos Tonani, de São Paulo.

Dos excelentes radios «**MELMONT**» e insuperaveis pneus «**PIRELLI**».

18

Concentração Militar e Naval

Sr. diretor do «Correio do Sul». Laguna. Saudações.

A CONCENTRAÇÃO MILITAR E NAVAL é uma organização especialmente legalizada em todo o Brasil para fomentar o militarismo e difundir o interesse pelos assuntos relacionados com a aviação e a carreira militar. Razão pela qual, péde com muito empenho a publicação dêste comunicado de grande propaganda militar e de grande interesse da mocidade local.

Colegio Militar

Para menores de 13 anos. O exame de admissão é realizado no proprio Colegio Militar onde os mesmos podem ficar internados.

Aviação Naval

Para iovens sadios e com curso ginasial completo. Curso de oficialato com todas as vantagens da carreira de oficiais da Marinha de Guerra, depois de rápido curso.

Aviação Militar

A Escola de Aviação Militar, cuia séde é no Rio de Janeiro, entre outros fins, destina-se a formar sargentos para arma de aviação. O Curso de Sargento-aviador consta de dous periodos, o primeiro de cinco mêses e o segundo de nove.

Os alunos aprovados neste curso serão promovidos a 2.º ou 3.º sargentos e receberão um dos seguintes diplomas: piloto-aviador, fotografo-aviador, metralhador-aviador, mecanico de aviação, mecanico de armamento de aviação, eletricista de aviação. Os portadores de um qualquer dos três primeiros diplomas são denominados «navegantes-aviadores», os que possuem um dos três últimos diplomas são denominados «técnicos de aviação». Aos sargentos aviadores é facultado o acesso ao quadro de oficiais-aviadores, desde que a isso se habilitem.

Atendendo ao destaque especial de que gosa no seio do Exército a arma de Aviação e as vantagens que oferece, regular tem sido a afluencia ao curso de sargento-aviador. Serão, todavia, matriculados, todos os candidatos que preencherem as condições exigidas, visto ser ainda bem deficiente o número de sargentos técnicos aviadores, ora existentes na arma. Podem matricular-se no Curso, militares e civis, sendo que êstes têm a faculdade de só assentarem praça depois de aprovados no exame de admissão.

Os pedidos de informações devem ser dirigidos á Caixa Postal 3657. Rio de Janeiro, juntando envelope subscrito e selado para resposta. Atenciosamente, (as.) *Lourival Amaro Barbosa*

O médico mordeu a cliente!

O tribunal civil de Moscou ocupou-se, dia 29, do interessante caso do médico e professor Pletnev que mordeu uma das suas clientes, quando examinava seu busto, de tal modo que provocou graves perturbações na saúde daquela senhora. O professor Pletnev foi condenado a dois anos de prisão com «sursis».

COMPREM OU ASSINEM "CORREIO DO SUL"

Sub-produtos do café descobertos no Brasil

O sr. Salgado Scarpa, presidente da Associação Comercial, do Rio de Janeiro, expôs á Associação o resultado de vários anos de estudos, para a extração de sub-produtos de café, tendo obtido celulose, oleo, cafeína, alcool, acetona, legumina, adubos.

Cabe a primasía ao Brasil na extração dos sub-produtos da rubiacea e não á Alemanha onde se vem ultimamente realizando experiências, para extração de produtos quimicos.

Como o Brasil é dos países que mais importam os produtos acima, é de se prevêr a economia que advirá da descoberta.

O sr. José Americo está entusiasmado

RIO, 29. — Encontrando-se ocasionalmente com um jornalista, o sr. dr. José Americo de Almeida, candidato das fôrças maioritarias á presidência da Republica, declarou achar-se muito entusiasmado com os rumos que vai tomando a campanha sucessoria, desenvolvendo-se num ambiente de pura democracia.

10 MIL VEZES

Pelo menos o

GUIA GERAL

DA **CIA. TELEFONICA CATARINENSE**

é usado diariamente. Por isso deve V. S. preferi-lo como o melhor meio de propaganda. Um anúncio no

GUIA TELEFONICO

persegue o freguês, a toda hora, insistentemente, sempre que êle procure fazer uma ligação telefonica.

MAS...

O Guia Geral da Cia. Telefonica Catarinense — (Para 1938)

apresentará mais outras enormes vantagens, porque publicará um indicador completo e geral de Santa Catarina. — Seu anúncio, no **Guia Telefonico para 1938**, será lido, diariamente, por milhares de pessôas. Si quer V. S. que todos conheçam, em Santa Catarina e fóra do Estado, o seu ramo de negocio, não vacile: faça um anúncio no

GUIA TELEFONICO PARA 1938

Organizadores: Menezes Filho — Benito Araujo

Rua Conselheiro Mafra, 43 — Telefone 1581
FLORIANOPOLIS — Sta. CATARINA

Edição de 5 mil exemplares — 250 páginas
Trabalho perfeito

Marcenaria ZOMER

Neste estabelecimento executa-se, com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobilias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

ULTIMA NOVIDADE — AS AFAMADAS CAMAS

„SOBERANA"

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

estilo moderno, higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundicie

PREÇOS BARATISSIMOS

Dispondo de operarios habilitados

PROPRIETARIOS: Zeferino Zomer & Irmãos — Orleans. Santa - Catarina

AGENTES: E. F. D. T. C. — TUBARÃO
JOÃO LUCIANO FILHO — Laguna

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O deputado João Gualberto Bitencourt desligou-se, irrevogavelmente, da Legião Republicana, que apoia a candidatura Armando de Sales Oliveira

Em caráter irrevogavel, rompeu com a Legião Republicana Catarinense o sr. deputado João Gualberto Bitencourt, prestigioso politico tubaronense. Esse parlamentar sulino vem, neste instante, solidificar, ainda mais, as fileiras do P. R. C., chefiado pelo preclaro e eminente politico sr. Adolfo Konder. Sôbre êsse assunto publicaremos, no proximo número, a entrevista do deputado dr. João de Oliveira concedida ao «O Estado», de Florianopolis.

Deputados, na Camara Federal, afirmam que o sr. Plinio Salgado, o «enviado» de Deus, deveria estar no manicomio da Praia Vermelha...

Na sessão do dia 20, na Camara Federal, o deputado Café Filho, respondendo as ameaças proferidas pelo sr. Plinio Salgado através o microfone da Radio Transmissora, pronunciou longo e brilhante discurso. Dessa consubstanciosa peça oratória destacamos os seguintes trechos, que são, na realidade, interessantes:

O sr. Café Filho — . . . E por que, sr. presidente, nos comicios integralistas surgem a desordem, o tiroteio? Por uma razão simples e unica: é que o integralismo comparece a êsses comicios não como cidadãos desarmados, para defender, pela palavra, uma candidatura; êles comparecem armados, ameaçando a tudo e a todos, provocando os que têm sentimentos democraticos.

No incidente de São Paulo verificou-se a morte de um estrangeiro, cidadão do interior de São Paulo.

Um cidadão do interior de São Paulo foi assassinado. Diz-se que êsse lituano foi o proeocador do conflito.

Pois bem, sr. presidente, a pessôa . . .

O sr. Camilo Mercio — Acentua-se que o sr. Plinio Salgado confirma as palavras da sr. Menoti del Picchia, porquanto diz que está armado e preparado para tudo.

O sr. Café Filho — . . . apontada como promotor da desordem foi morta e seu cadaver encontrado desarmado. E o autor da morte, o individuo apontado como o assassino dêsse estrangeiro, é um italiano que pertence á «brigada de choque» do integralismo. E' um italiano a serviço do «nacionalismo» do sr. Plinio Salgado. E' um italiano armado pela ação integralista, em poder de quem foi encontrada arma e munição sobresalente. E' um estrangeiro, pertencente á «brigada de choque» do integralismo.

E' a isso que estamos assistindo. As desordens, os fátos delituosos, os ferimentos e as mortes são devidos a uma organização que possue o integralismo, armada e municiada.

Quando, sr. presidente, nesta Casa, me insurjo ou combato o integralismo, não pretendo cercear-lhe os meios de propaganda de suas idéas, de propaganda de seu candidato. Reconheço-lhe o direito de lançar candidatura e defende-la nos comicios públicos, já que o Tribunal de Justiça Eleitoral lhe admitiu o registro.

O que condeno é a organização armada do integralismo; são as paradas militares.

Quando e como se verificou o conflito? Estavam os integralistas realizando comicio na praça pública? Não; realizavam uma parada militar.

Foi na ocasião do desfile pela Avenida Paulista, quando o chefe nacional fazia o que? passava revista ás «tropas»!

Ora, isso, dentro do Brasil, quando o chefe do integralismo passava em revista as tropas integralistas. Aí, então, é que se verificou o conflito. Não pregavam candidatura alguma; não defendiam idéa de espcie alguma. Exibiam-se como fôrça organizada, como fôrça militar, como se constituissem uma fôrça do exército brasileiro. Exibiam-se, enfim, como fôrça armada. Foi aí que surgiu o conflito. O autor dos disparos que ocasionaram uma morte, vestia a camisa verde. O que matou é um estrangeiro membro da «brigada de choque» do integralismo.

O sr. Camilo Mercio — Um verdadeiro caso de loucura.

O sr. Amaral Peixoto — Para o sr. Plinio Salgdao não existe democracia; existe, apenas, facismo e comunismo.

O sr. Camilo Mercio — Os catolicos de todo o mundo já lançaram seus protestos contra o nazismo.

O sr. Mota Lima — O sr. Plinio é o Messias que vem salvar o Brasil! . . .

O sr. Café Filho — Eis o *enviado* de Deus para salvar o Brasil do comunismo, quando dispomos de reservas de resistencia para defender a nacionalidade de todos os extremismos.

O sr. Mota Lima — Por muito menos ha quem esteja na Praia Vermelha . . .

O sr. Camilo Mercio — E o perigo maior, pode-se acrescentar, é do integralismo, que tem liberdade de ação.

O sr. Café Filho — Aí está o prestigio das candidaturas lançadas, dos srs. José Americo de Almeida e Armando de Sales Oliveira; aí estão os espetáculos civicos que se realizam em todos os Estados do Brasil pela democracia brasileira desmentindo a arenga integralista.

Divergimos dos nomes, mas nem os partidarios de Armando de Sales Oliveira, nem os de José Americo de Almeida são capazes de acusar um ou outro de estar a serviço da politica de Moscou ou da desagregação da patria.

O que acabei de ler é um insulto á nacionalidade. Dizer-se que é preciso estar com Plinio Salgado . . .

O sr. Domingos Velasco — O *enviado* de Deus . . .

O sr. Café Filho — . . . êsse *enviado* de Deus, para combater o comunismo, o extremismo da esquerda, é por assim dizer uma heresia.

Não, sr. Presidente!

O integralismo é uma minoria, que representa um perigo para o Brasil, por isso que é minoria instruida militarmente, armada, disciplinada e protegida pelo favor do govêrno. O integralismo representa, sim, acima de tudo, um perigo para a nacionalidade, porque pretende assaltar o poder, esmagar os brasileiros com o castigo implacavel que o chefe do integralismo ôntem anunciava. Não! O Brasil defender-se-á do extremismo da esquerda ou da direita no prestigio e popularidade das candidaturas democraticas.

O sr. Café Filho — Sr. Presidente, a Nação ouviu ôntem as palavras do sr. Plinio Salgado, com as ameaças feitas aos indiferentes ao movimento e á propaganda da candidatura integralista.

Fique, entretanto, certo o sr. Plinio Salgado de que sua candidatura, desta vez, não vencerá, não pela provocação armada, em razão dos conflitos que se estabelecem aqui, alí, acolá; mas porque lhe falta o apôio do povo. (*Muito bem*).

Vencerá, sr. Presidente, uma das candidaturas democraticas, para prestigio da democracia e para a grandeza do Brasil. (*Muito bem; muito bem. Palmas*).

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Antonio Pedro da S. Medeiros

Transcorre, dia 6 do corrente, a data natalicia do sr. Antonio Pedro da Silva Medeiros, benquisto farmaceutico desta cidade. Dotado de invejaveis qualidades de caráter e coração, desfruta o aniversariante inúmeras amizades, não só aqui, como em Tubarão, onde nasceu e residiu durante muitos anos. Associando-nos ás manifestações de estima e aprêço que, nesse dia, certamente, lhe serão tributadas, desejamos-lhe muitas felicidades.

Fez anos:

Foi muito cumprimentado, dia 22 do mês findo, por motivo de seu aniversario natalicio, o sr. Luís Gomes de Carvalho. A' sua residencia compareceu o *jazz* da «Carlos Gomes», onde foi oferecida a todos os presentes, farta mesa de dôces e bebidas.

Fazem anos:

HOJE, a senhorita Veronica, filha do sr. José Lucio Ovidio, de Aratingaúba; o sr. Pedro Esmeraldino, de Tubarão.

AMANHÃ, o sr. Vili Gruner, de Florianopolis; o sr. Herculano Antunes, de Tubarão; a exma. sra. d. Angelica Colaço, espôsa do sr. Luis Colaço, de Tubarão.

DIA 3, a exma. sra. d. Nininha Bessa, espôsa do sr. Otavio Bessa, desta cidade; o dr. Oton Gama D'Eça, de Florianopolis; o sr. Afonso Gelosa, de Tubarão; o joven Olindo, filho do sr. Inacio Nandi, do Nucleo «13 de Maio»; o menino Leci, filho do sr. Pedro J. da Silva.

DIA 4, o sr. Otavio Bessa, desta cidade; o sr. Francelicio Jorge Nacif, do Rio d'Una; o sr. Vili B. de Sousa, filho do sr. Genesio B. de Sousa, de Aratingaúba; o sr. Francisco Medeiros; a exma. sra. d. Iracema Freitas, de Tubarão; a senhorita Maria Teixeira, filha do sr. Ciro Teixeira, de Florianopolis.

DIA 5, a exma. sra. d Ana Kuhn, espôsa do sr. João Kuhn, desta cidade; o dr. Ivo de Aquino, de Florianopolis; o sr. Armando Carvalho, de Tubarão; o sr. Manuel Martinho Rocha, do Araranguá; o menino Nuncio Candido, filho do sr. José Menezes; o joven Mario Batista, de Figueira; a srita. Jurema Cavalazi, de Florianopolis.

DIA 6, a exma. sra. d. Isabel M. Lisbôa; Valdira, filha do sr. Manuel Aguiar Borges, desta cidade; a exma. sra. d. Santa Aquino, espôsa do sr. Gastão Aquino, do Rio de Janeiro; a senhorita Mariana Batista, filha do sr. João Batista de Jesus, de Figueira.

DIA 7, o sr. Francisco Monteiro Cabral, desta cidade; o menino Antonio, filho do sr. Antonio Reinaldo Cardoso, de Morro Grande; a senhorita Olguinha Z. Buogo, filha do cap. Angelo Buogo, de Nova Treviso; o sr. Leopoldo Roussenq.

* * *

VIAJANTES

Afim de assistirem ao casamento de seu cunhado Orlando Francalaci, estiveram nesta cidade, semana atrazada, acompanhado de suas exmas. espôsas, os srs. dr. Paulo Rombo, clinico, residente em Tubarão, e Albano Espindola, fiscal do consumo em São Bento.

* * *

Pelo vapor Itassucê, chegado, dia 24, em Imbituba, veiu do Rio, em companhia de sua exma espôsa, d. Hermelina Pereira Schmithausen, o sr. dr. Reinardo Schmithausen, engenheiro eletricista, das Emprêsas Lage, em Orléans.

* * *

De Urussanga, estiveram nesta cidade e deram-nos o prazer de sua visita, o sr. Pedro Firminio de Sousa, Agente da Estação da E. F. D. Terêsa Cristina e sua exma. espôsa, d. Aurora Tavares de Sousa.

* * *

Esteve em Laguna, dando-nos o prazer de sua visita, o sr. Luís Possamai, agricultor, residente em Urussanga.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se, sabado atrazado, nesta cidade, o enlace matrimonial da gentil senhorita Lêda Zanela, dileta filha do sr. Humberto Zanela e de sua exma. espôsa d. Chiquinha Martins Zanela, com o sr. Orlando Francalaci, funcionario da firma Hoepck S. A., em Tubarão. A cerimonia religiosa efetuou-se na Matriz, e a civil, na residencia dos progenitores da noiva, tendo ambas a comparencia da elite social de Laguna. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Savio Sêco e sua exma. espôsa d. Rute Sêco e o sr. Albano Espindola e sua exma. sra. d. Luizinha Espindola; por parte da noiva, o dr. Paulo Rombo e exma. consorte, d. Julieta Francalaci Rombo e o sr. Mussi Dib Mussi e sua exma. espôsa d. Marta Daux Mussi. O Tiro de Guerra, do qual a noiva era madrinha, prestou-lhe homenagem, comparecendo, incorporado, ás cerimonias. No palacete Zanela, foram oferecidas várias mesas de dôces e bebidas aos presentes. Na *corbeile* da noiva destacavam-se inúmeros presentes. Os nubentes partiram, na mesma noite, em automovel da Estrada de Ferro, para as Aguas Termais, da Guarda,

* * *

Com a senhorita Zair, filha do sr. Hildebrando Nunes, consorciou-se, no Rio de Janeiro, na residencia do sr. dr. Francisco Galoti, o sr. dr. Lincoln Magalhães, advogado, aqui residente.

* * *

Em São Francisco, realizou-se o matrimonio da senhorita Juçá Huebner com o sr. Mario Varejão Fonseca, residente na Capital Federal.

* * *

Consorciou-se, dia 24 do mês passado, em Barro Branco, Lauro Muler, com a senhorita Rute, filha do sr. Demostenes de Sousa Siqueira, o sr. Manuel Antunes, funcionario da firma Lage.

* * *

NOIVADOS

Com a senhorita Luci, filha do sr. Evaristo de S. Nunes e de sua exma. espôsa d. Celestina Nunes, contratou casamento, a 28 do corrente, o sr. José S. Glavan.

* * *

FALECIMENTOS

No Magalhães, faleceu, quarta-feira, o sr. Sizenando Custodio da Silva, que, ultimamente, era comandante do barco «Luís». Ao seu sepultamento, compareceram inúmeras pessôas.

* * *

Após obstinada enfermidade, faleceu, em São Joaquim, o sr. Antonio Joaquim Henrique, mais conhecido por «Tóta». O trespasse dêsse ilustre jornalista e primoroso poeta, causou, naquela localidade onde fôra professor durante muitos anos, profundo pesar.

A' familia enlutada, nossas condolências.

Festa, em Paulo Lopes, do Divino Espirito Santo

Realiza-se, hoje, em Paulo Lopes, municipio da Palhoça, a festividade do Divino Espirito Santo, que será abrilhantada pela excelente banda musical lagunense «Carlos Gomes», que já seguiu, ôntem mesmo, para aquela localidade.

Daqui, correrão vários onibus, que irão assistir áquela importante festa religiosa.

Evaristo de Sousa Nunes
e
Celestina da Luz Nunes

têm a honra de participar aos seus parentes e pessôas amigas, que sua filha LUCI aiustou nupcias com o sr. José S. Glavan.

Laguna, 28-7-937

LUCI
e
JOSÉ
NOIVOS

Exerce clandestinamente a profissão

O diretor do Departamento de Saúde Pública do Estado comunicou ao Secretário da Segurança, solicitando providências junto á autoridade competente, que o alemão Hugo Ernesto Werner Grosser, exerce a profissão de dentista, em Araranguá, clandestinamente.

Escolas criadas

Pelo Govêrno do Estado foi criada uma escola mixta no lugar Linha Pacheco, distrito de Palmeiras, municipio de Orléans.

Foi desdobrado o curso da escola mixta do Cubatão, municipio da Palhoça.

As provas dos Tiros de Guerra

RIO, 30. — O inspetor de Tiros de Guerra, da 1ª. Região Militar, consultou ao ministro da Guerra sôbre o modo por que deve proceder com relação aos atiradores que não comparecerem a uma ou mais provas para julgamento de aproveitamento de candidatos a reservistas de 2ª. categoria, por motivos iustificados ou não. Em solução, o titular da Guerra declarou o seguinte: Sómente os alunos que tiverem faltado a uma ou duas provas, em virtude de molestia comprovada em atestado médico, poderão prestar novas provas; tais alunos poderão matricular-se no periodo seguinte, sujeitando-se, porêm, ás provas a que não compareceram na inspeção seguinte; si entretanto, não se verificar outra inspeção, além da referida no item III das instruções do corrente ano, êsses alunos só poderão fazer as provas no 2º. periodo anterior.

DIVERSÕES

Chá-dansante no «Ginasio Lagunense»

Realizar-se-á no proximo sábado, nos salões do «Ginasio Lagunense», que serão convenientemente preparados, um animado festival, constando de chá-dansante e vários números de arte. Durante a festa proceder-se-á a eleição da nova Rainha dos Estudantes. Reina grande entusiasmo na sociedade lagunense e no meio estudantil por êsse baile, que será feito em beneficio dos festeios a serem realizados no fim do ano letivo, por ocasião da formatura da primeira turma de bachareis do «Ginásio Lagunense».

Darão ingresso ao chá-dansante os convites expedidos pela Comissão.

* * *

Cinema Central

Focalizar-se-á, hoje, a pelicula: **O Morto Ambulante,** com os artistas Boris Karloff, Ricardo Cortez, Margueritte Churchill, Barthon Mac Lane e Warren Hull. Filme magnifico, que relata a tragedia de um condenado á morte. «Sanatorio musical», *short* estupendo, é o complemento.

* * *

Cine-Palace

Hoje, em duas sessões, exibir-se-á: «A pequena orfã», com Shirley Temple, a garota mundialmente conhecida no cinema moderno.

Como complemento, será focalizada a «Concentração da União Democratica Brasileira», realizada no Rio de Janeiro.

Abandonaram o «armandismo»

BAIA, 31. — O prefeito e o presidente da Camara dos Vereadores da cidade de Castro Alves, filiados á oposição, acabam de abandonar a candidatura Armando de Sales e a oposição baiana, passando a apoiar a candidatura José Americo. A cidade de Castro Alves era o maior reduto da oposição no interior, que assim perdeu alí os seus mais prestigiosos chefes.

Existem, em Pedras Grandes, autoridades que exorbitam de suas funções e praticam violencias

Em edição de 18 de Julho, noticiamos a queixa a nós trazida por d. Benta Camila de Bitencourt, contra a tôrpe e violenta agressão policial que sofrera, juntamente com seu marido, sr. Manuel Mendes.

Segundo as informações que nos foram dadas, êsse senhor teve, em Pedras Grandes, a sua residência invadida pelo sub-delegado que, em companhia de Cecilio de tal, alí praticára arbitrariedades e átos de vergonhosa selvageria.

Jornal independente, sempre temos norteado a nossa conduta em amparar as vítimas indefesas, cujos humildes clamores chegam até nós, não nos importando, portanto, com ataques e doestos assacados contra a nossa diretriz. Acódem-nos êstes comentários ao deparamos publicado, na parte editorial dum jornal tubaronense, um desmentido do sub-delegado de Pedras Grandes, no qual, para incentar-se, vem dando, deselegantemente, por páus e por pedras, para concordar conôsco, finalmente, num sugestivo trocadilho, em que diz ser o fáto, em aprêço, uma: «verdadeira mentira». O que de tudo isso nos interessa é as autoridades competentes averiguarem a veracidade da queixa e procurarem ouvir, como de justiça, as declarações das vitimas, punindo, caso o mereçam, os que, pela ignorancia, violencia e covardia, não honram o cargo que ocupam.

Solicitadas

Agradecimentos

A viuva de Sizenando Custodio da Silva, filhos, genros, nóras, netos, sobrinhos, cunhados, irmãos, agradecem, profundamente, os pêsames enviados, ás pessôas que compareceram ao entêrro, principalmente o pessoal do comércio, tripulação do «Max»; aos srs. José Varela Junior, Antonio Bessa, Comandante João R. Moreira pelo confôrto que lhes dispensaram no transe aflitivo. Tornam extensiva sua gratidão ao dr. Paulo Carneiro, que foi incansavel no tratamento do finado; aos préstimos da firma Fonseca & Cia., onde o falecido trabalhava, ultimamente, como comandante dos barcos-motor «Franklina» e «Luís». Agradecem, ainda, ao diretor d'«O Albor», por te-los atendido, prontamente, fixando á frente de sua Redação o «placard»-convite para o entêrro. Grande é o sentimento passado no intimo da familia Sizenando Silva, porém, confortados pela esperança, esperam reve-lo no Reino da Gloria. Deus queira recompensar ao digno pastor da Igreja Batista, Rev. Paulo Gailit, as contantes visitas feitas ao falecido, durante sua enfermidade. A todos, pois, gratidão imorredoura. Pela familia do extinto: *José Evangelista da Silva*. Laguna, 29 de Julho de 1937.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

APOIANDO a candidatura de José Americo de Almeida, cumpre o Partido Republicano Catarinense o seu mais nobre dever de brasilidade

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA | LAGUNA — STA. CATARINA | DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

Mascarenhas, Bastos & Cia.

Comissões e Consignações de manteiga, carne de porco e derivados, cereais, xarque e mais genêros do país

Endereço Telegrafico "MASTOS"
C. Postal, 2191 — Tel. 23-0798
130, Rua Miguel Couto, 132
RIO DE JANEIRO
Representante neste Estado:
MURILO ULISSÉA — Laguna

Polícia do Estado de Sta. Catarina

A administração do dr. Claribalte Galvão na Secretaría da Segurança Pública

Pela nossa reportagem informativa dos Estados, diz «Correio Paulistano», acabamos de ter conhecimento da atual administração policial do Estado de Santa Catarina, confiada ao nosso antigo confrade, ex-diretor do semanario «A Razão», da cidade de Laguna, o dr. Claribalte Galvão.

Velho companheiro das lides jornalisticas, essa afinidade fez-nos aproximar daquela Secretaría, desejosos que estavamos de fazer uma visita de cordialidade ao seu titular. Encontramo-lo, como outróra, nos labores da imprensa, em sua mesa de trabalhos, despachando, atendendo aos que o procuravam para resolução de casos relacionados com as suas altas funções.

SR. CLARIBALTE GALVÃO

Florianopolis, a bela capital sulina, não tem ainda os problemas complexos dos grandes centros como S. Paulo e Rio de Janeiro. Entretanto, os problemas gerais de policia são os mesmos, embora em menor escala, para todas as civilizações. De uma visita como a nossa, resulta sempre uma entrevista. O jornalista compreendeu perfeitamente o segundo motivo da visita. E amavelmente nos colocou em consoais do dr. Claribalte Galvão, pois, referindo-se aos seus auxiliares, disse-nos estar só á frente de quasi todos os serviços, pois acha-se vago o cargo de delegado auxiliar.

Transito Público, Guarda Civil, Serviço de Vigilancia, quanto a estrangeiros, Escola de Policia Técnica, Serviço Especializado de Costumes, Identificação e Medicina Legal e Assistencia Social aos necessitados, com socorros médicos de urgencia e enterramentos, foram assuntos do seu trabalho sôbre organização policial para o Estado, ora em mãos do governador para o áto definitivo.

INTENSA ATIVIDADE

A atividade exercida pelo dr. Claribalte Galvão desdobra-se em multiplos aspectos. Assim, além das funções policiais, é ele o propugnador de instituições particulares que prestam sua contribuição valiosa á polícia do Estado. Assim, existem em Florianopolis: uma Guarda Noturna mantida por particulares e fiscalizada pela Secretaria de Segurança Pública assegurado, neste particular, o principio centralizador de Aurelino Leal, do «Poder de Policia»; um Albergue Noturno — em construção — que será mantido pela Caixa das Escolas daquela capital, para o abrigo noturno dos necessitados, construção propósta e auxiliada pelo dr. Claribate Galvão, com a cooperação da Diretoria da Caixa das Escolas.

Tendo exercido importante atuação no último Congresso dos Secretarios e Chefes de Polícia, realizado no Rio de Janeiro, para a combinação de medidas eficazes de combate aos extremismos, quer da direita, quer da esquerda, provocamos o assunto.

— «Os senhores visitam e entrevistam ao mesmo tempo, não é assim? Pois bem, temo-nos mantido em constante luta com os verdes, num setor, e com os vermelhos, no outro. Aqui os integralistas, procuram desrestáto com os melhoramentos introduzidos na Policia Civil de Santa Catarina, melhoramentos êsses propugnados pelo dr. Nerêu Ramos, presidente do Estado e postos em prática pelo dr. Claribalte Galvão, técnico dos mais acatados em materia de policia civil.

MELHORAMENTOS NA POLICIA CIVIL

Na enumeração dos melhoramentos ultimamente introduzidos na Polícia Civil do próspero Estado brasileiro ressaltam os que dizem respeito ao serviço de investigações, confiado aos comissarios e auxiliados por um completo fichario Policial-Criminal, material abundante que facilita a orientação nas investigações, racionalizando o trabalho e facultando os meios para capturas de criminosos.

Anexo ao arquivo, encontra-se o prontuario de Ordem Politica e Social, com os mais modernizados metodos em uso na policia do Distrito Federal.

«Como vêm os senhores, — disse-nos o dr. Claribalte — a criação não é privilegio dos grandes centros. Utilizamos aqui «a prata de casa».

Essa «prata de casa», que punha em evidencia a modestia do nosso visitado, referia-se aos esforços pespeitar as ordens emanadas da Secretaría de Segurança Pública. Aliás, assim procedem eles em todo Brasil. Sirva de exemplo a agressão ha pouco praticada contra o Legislativo Federal. Daí as medidas energicas que temos tomado no sentido de manter a ordem e a tranquilidade pública, fatores indispensaveis para que o trabalho se desenvolva, para que o Estado produza.

Na defesa dos principios democraticos, temos que agir com a maior energia, de acôrdo com o conceito «de que o efeito emocional para a destruição da Democracia pelo veneno florentino do banquete, como quer o integralismo, ou pela dinamite da estrada, como no comunismo, não é o mesmo, mas, cabe á Democracia velar pela salvaguarda de seus principios, evitando a destruição visada por ambos os extremismos».

Satisfeito com o que acabavamos de ver, despedimo-nos do dr Claribalte Galvão, ótimamente impressionados pelos melhoramentos introduzidos por êle no organismo policial no seu Estado.

IMPRESSOS? Só nesta tipografia, pelos menores preços.

Santa Catarina e a sucessão presidencial

Um leitor comunica-nos o seguinte, por ele encontrado em «A Gazeta», brilhante vespertino paulista:

— «Em sua sanha de tudo confundir, os devotos do sr. Armando Sales anunciam que se cindiu o Partido Republicano Catarinense, por terem pedido suas demissões os deputados Fulvio Aduci e Cid Campos.

«Ora o P. R. C. conta, entre seus melhores elementos, com homens do valor pessoal e político de Vitor Konder, ex-ministro da Viação no govêrno Washington Luís; Edmundo da Luz Pinto, ex-deputado federal, dos deputados Alvaro Catão, Acacio Soares Moreira, Vicente Bulcão Viana, Marcos Konder e o dr. Adolfo Konder, seu grande chefe.

Quanto aos dissidentes, o sr. Fulvio Aduci foi eleito governador e esteve á frente do govêrno apenas dois mêses, tendo sido deposto pelos provisorios do sr. Flôres da Cunha. Sua eleição foi feita unicamente graças ao apôio que lhe deu o sr. Adolfo Konder, que, então governador, quebrou lanças pela eleição de seu sucessor. O deputado Cid Campos foi secretário do sr. Adolfo Konder e ainda por êste foi feito deputado.

«Aqui em S. Paulo repercutiu muito bem o apôio que o Partido Republicano Catarinense deu ao candidato do povo».

Conclave de governadores

SÃO PAULO, 29. — O «Diario Popular» notícia que está sendo convocado, no Rio de Janeiro, um conclave dos governadores que apoiam o candidatura do sr José Americo á presidência da República. Já foram convidados os governadores dos Estados de Minas, Baía, Pernambuco, Pará, Maranhão, Paraíba, Sergipe, Paraná, Ceará, Espirito Santo, Goiás, Rio de Janeiro e Mato-Grosso. Esses governadores, que não transigem com atitudes dubias, vão intensificar a campanha de propaganda da candidatura do sr. José Americo e tomar outras deliberações relativas á situação política.

Dê confôrto ao seu lar, comprando MOBILIARIOS FINOS e TAPETES á vista e a prazo na "A MODELAR"

RUA TRAJANO, 15
FLORIANOPOLIS

A CASA TEM BELA SECÇÃO DE CASACOS DE PELE, "RENARDS", "TAILLEURS", SOBRETUDOS, ETC., ETC.

Pelotas ao lado da candidatura popular

PELOTAS, 29. (A. N.) — Foi passado ao deputado Viriato Dutra, presidente da Assembléia Legislativa, o seguinte telegrama. — «Pelotas, 28. — Animados de vivo ardor civico, comunicamos a essa ilustre Assembléia a fundação do Gremio Democratico Pró-José Americo, filiado ao Centro Civico «Getulio Vargas» aqui, e de finalidades idênticas. Tudo promoveremos prol glória do dr. Getulio Vargas e do brilhantismo da vitória da grande causa de brasilidade, representada no candidato da Convenção Nacional, garantia absoluta da continuidade das normas exemplares do govêrno que mais tem felicitado a Nação. Saudações patrioticas — *José Hermogenes de Brito*, presidente; *Humberto de Freitas*, secretário geral.

Dr. Lincoln Magalhães
ADVOGADO

Aceita causas em geral, nas comarcas do sul do Estado.

Escritório: — Rua Raulino Horn, 12. — LAGUNA

Não podem usar a "camisa verde"

A Côrte de Apelação, da Baía, negou o «habeas-corpus» impetrado pelos integralistas para usarem camisas e distintivos na via pública.

Lavando-se com o sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. -- JOINVILE (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense